

TRATAMENTO INTRAUTERINO DE PLASMA RICO EM PLAQUETAS PARA ENDOMETRITE EM FÊMEAS BOVINAS LEITEIRAS

Danilsy Cornélio Pereira, Gabriel Oliveira Vieira, Carolina Resende Alves, Danielly Dias Moreira, Warley Caetano Alves Ferreira, José Domingos Guimarães

Dimensões Ambientais

Pesquisa

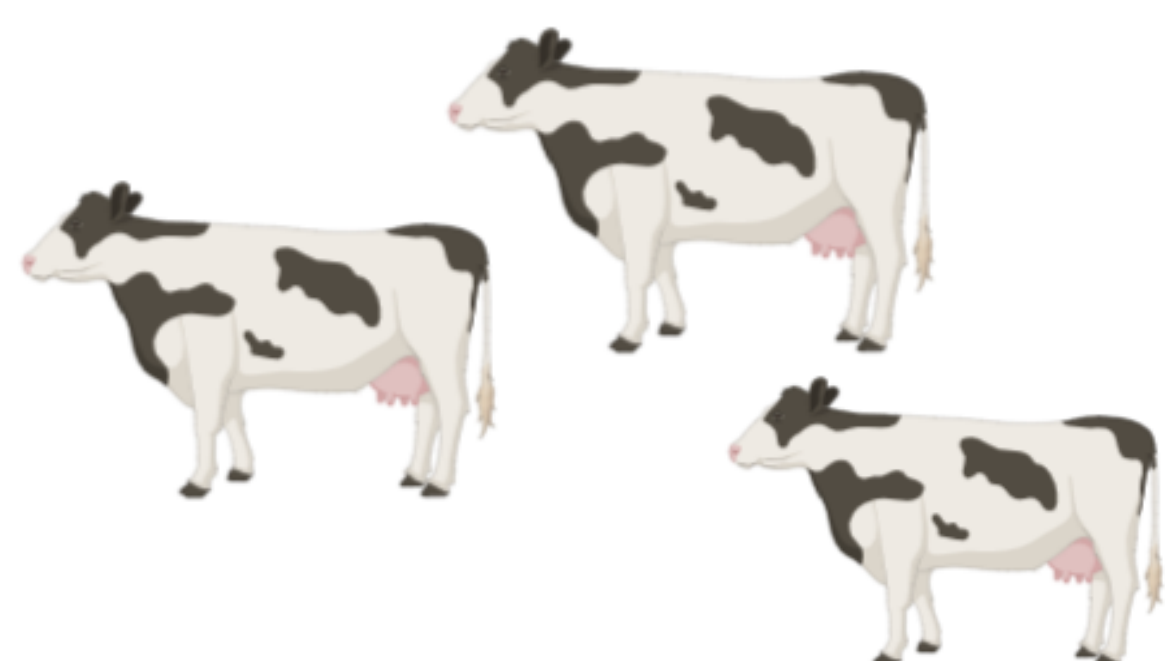
Introdução

As infecções uterinas resultam grande perdas econômicas para a atividade da bovinocultura leiteira, acarretando considerável redução na rentabilidade dos rebanhos. o tratamento convencional de vacas com endometrite, a administração de antibiótico necessita a espera do período de carência do fármaco e descarte do leite, sendo assim, estudos de produtos derivados do sangue do próprio animal, como o preparo do plasma rico em plaquetas tem mostrado benefícios por meio de diversos fatores de crescimentos.

Objetivos

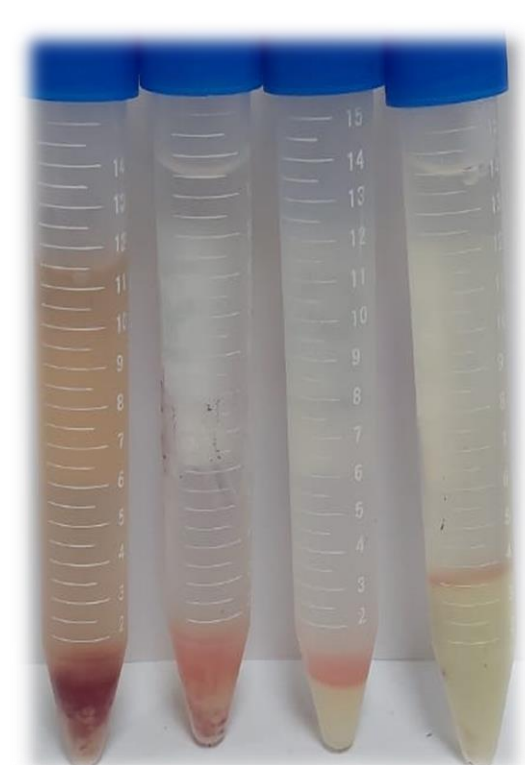
O presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência do tratamento via intrauterina com plasma rico em plaquetas em fêmeas bovinas positivas para endometrites pós-parto

Material e Métodos



Foram utilizadas 16 vacas acima de 21 dias pós parto da raça Holandesa, criadas sistema de confinamento Compost Barn.

Foi realizado o lavado uterino de baixo volume, com infusão de 100 mL de solução fisiológica 0,9 % (NaCl) coletado em tubo Falcon de 15 mL.



Avaliação macroscópica do conteúdo uterino imediata

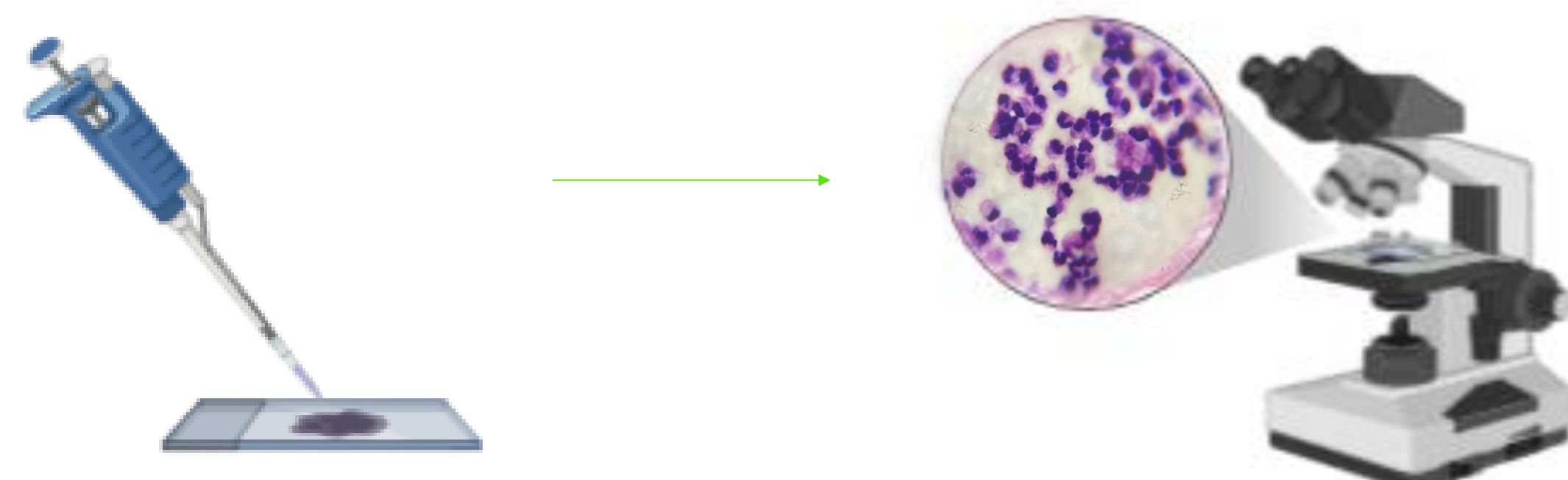
Classificados

Fluido normal: aspecto do fluido muco e coloração transparente.

Fluido patológico: aspecto muco turvo, muco purulento e purulento e coloração patológico: aspecto opaco, amarelado, esbranquiçado e achocolatado.

Análise da citologia endometrial do fluido uterino

Determinação do percentual de polimorfonucleares (% PMN), por meio da confecção das lâminas e contagem das amostras que apresentarem % PMN, superiores a 18 % de neutrófilos, foram considerados positivos para endometrite.



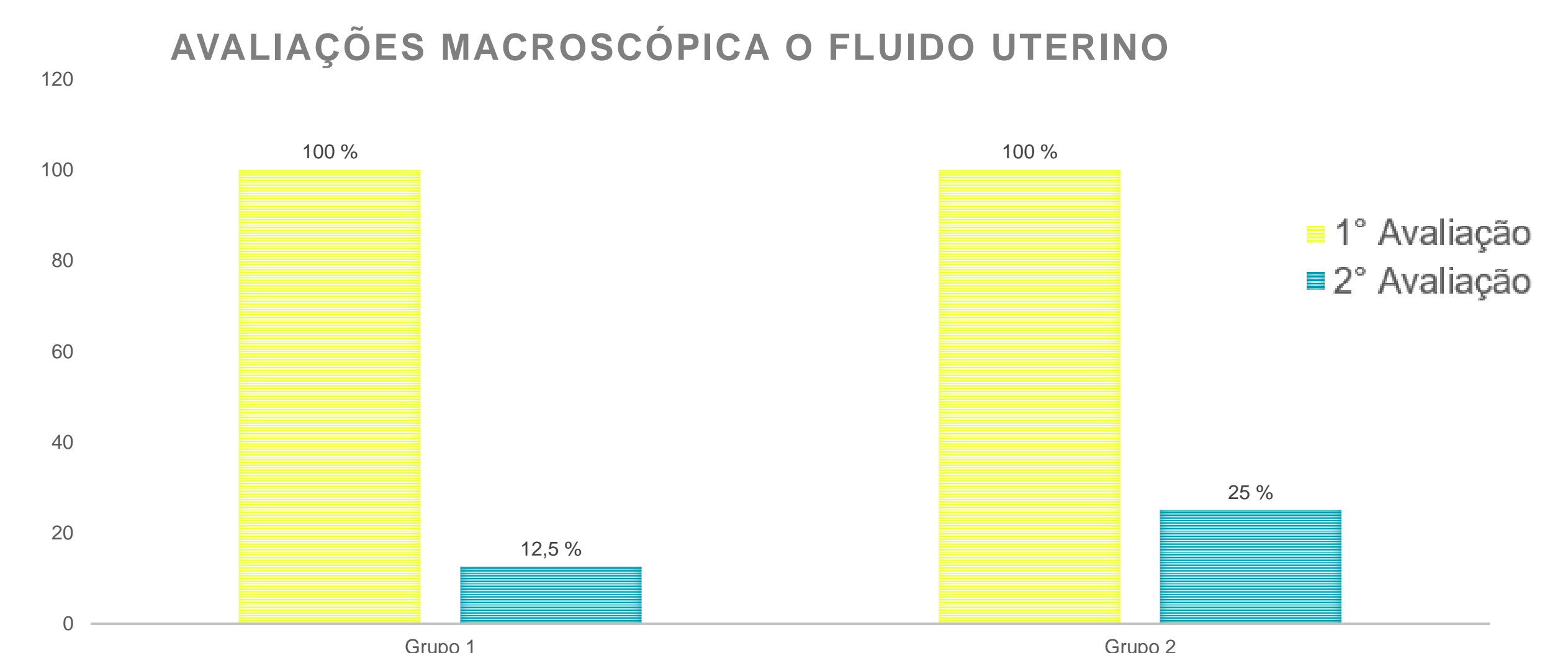
Apoio Financeiro

Os animais foram distribuídos em dois grupos, com oito animais cada: **Grupo 1 (n=8; PRP):** Tratamento com infusão intrauterina com plasma rico em plaquetas (PRP).

Grupo 2 (n=8; NaCl): Tratamento com lavado intrauterino com solução fisiológica a 0,9% (NaCl);

Resultados

Nos resultados apresentados nas avaliações macroscópicas do fluido uterino se observou que na 1ª avaliação os dois grupos totalizando 16/16 (100%) fêmeas considerados positivos para endometrite clínica, apresentaram alterações nos fluidos uterinos com aspectos e colorações patológicas. Na 2ª avaliação após os tratamentos, as fêmeas do grupo 1 apresentaram 12,5% (1/8) dos animais que permaneceram com muco patológico e no grupo 2 foram observados 25% (2/8) dos animais com muco patológico.



No % PMN do fluido uterino, na 1ª avaliação, o grupo 1 (PRP) apresentou 29% PMN, e o grupo 2 (NaCl 0,9%) 35 %PMN. Na 2ª avaliação após os tratamentos a frequência de polimorfonucleares no fluido uterino no grupo 1 foi de 12 % e do grupo 2 foi de 14 %.

Conclusões

Conclua-se que por meio da avaliação macroscópica do fluido uterino e citologia endometrial, notou-se redução do processo inflamatória uterino mediante do % PMN e aspecto e coloração do fluido, mostrando eficiência nos tratamentos. Desde modo, o uso do PRP é uma excelente alternativa para tratamento em vacas com endometrite pós-parto mostrando-se eficácia no tratamento, vale ressaltar que o PRP não apresenta resíduo no leite e nem resistência bacteriana por ser tratar de um hemocomponente do sangue total do próprio animal.

Bibliografia

- AZAWI, O.; ALI, J.; LAZIM, J. Pathological and anatomical abnormalities affecting buffalo cows reproductive tracts in Mosul Iraqi Journal Veterinary Science, v.22, p. 59–67. 2008.
- CAMPOS, M. D. S. M. et al. Prevenção da metrite puerperal em bovinos leiteiros de pequenas propriedades do município de Pombos - PE. Revista Brasileira de Reprodução Animal, v.78, p. 208-215. 2011.
- SHELDON, I.M.; DOBSON, H. Postpartum uterine health in cattle. Animal Reproduction Science, v. 82-83, p. 295-306. 2004.
- VENDRAMIN, F.S.; FRANCO, D.; NOGUEIRA, C.M.; PEREIRA, M.S.; FRANCO, T.R. Plasma rico em plaquetas e fatores de crescimento: técnica de obtenção e utilização em cirurgia plástica. Revista do Colégio Brasileiro, cir. 33, p. 24-28. 2006.